



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Panambi

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria.



Sumário

1.Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2.Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	8
3.Stakeholders e Processos Administrativos	10
4.Matriz de Impacto.....	11
5.Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	13
6.Mapa de Fomento.....	15
7.Matriz SWOT Municipal	17
8.Matriz de Avaliação Estratégica.....	18
9.Canvas de Projetos Estratégicos	24
Conclusão e Compromissos	33



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Panambi foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Panambi enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à consolidação dos seus setores já estabelecidos, atração de novos investimentos em inovação industrial e tecnologia, retenção e qualificação ainda maior de talentos e aceleração da conectividade logística através da ferrovia Norte-Sul, aeroporto de cargas e adequação da malha ferroviária, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Panambi, liderada pelo Secretário Hugo Hartemink, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica setores públicos, privados, instituições de ensino e agentes de desenvolvimento regional.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Gustavo Cavalheiro, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local.

As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Panambi.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Panambi. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município. A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Panambi destaca-se por seu setor industrial consolidado e diversificado, especialmente nas áreas, metalmecânica, eletrotécnica e componentes plásticos. Com uma população de 43.515 habitantes e fortes instituições de ensino técnico, o município possui excelente base para formar mão de obra qualificada. A localização estratégica nas BR-285 e BR-158, com conexão direta ao Porto de Rio Grande e fronteira com a Argentina, oferece oportunidades únicas para a logística e comércio exterior.



Entretanto, enfrenta desafios com a necessidade de melhorar o equilíbrio econômico, diversificar setores, ainda pouco articulados como (comércio e turismo), atrair investimentos em inovação tecnológica e melhorar a conectividade por meio da infraestrutura rodoviária, ferroviária e aeroviária.

Diante desse cenário, Panambi enxerga no Plano de Atração de Investimentos uma ferramenta estratégica para transformar potenciais em resultados concretos. O plano permitirá estruturar projetos de atração alinhados à vocações locais, fortalecer o posicionamento do município como polo industrial e tecnológico regional, e atrair novos empreendimentos em setores emergentes.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais força percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Setores da produção com instituições bem consolidadas	Construir um Plano de Desenvolvimento Econômico e Atração de Investimentos com perspectiva de 20 anos, articulado com instituições de ensino e setores influentes	Unificar setores consolidados e incentivar setores não articulados
Instituições de ensino técnico (CEP, SENAI, IFFAR) e superior (UNIJUÍ e IFFAR)	Melhorar equilíbrio financeiro e econômico	Potencializar novas iniciativas que ampliem a economia



Principais força percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Setor industrial consolidado e diversificado (metal mecânica, eletrotécnica, plásticos)	Mercado de trabalho qualificado	Atrair investimentos em inovação, tecnologia e exportação
Malha viária (BR-285, BR-158, conexão porto Rio Grande e Argentina)	Logística de transporte (Rodoviário, ferroviário, aeroviário)	Duplicação de BRs, Aeroporto de carga, reativação de Ferrovia

2.Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Panambi possui uma população de 43.515 habitantes, com salário médio mensal de R\$3.600,00, acima da média estadual. A taxa de escolarização de 99% demonstra forte comprometimento com a educação básica. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,761 posiciona Panambi na faixa de desenvolvimento mais alto do estado. O PIB per capita de U\$47.690,92 reflete uma economia dinâmica e diversificada, enquanto o IDESE 0,789 demonstra boas condições de desenvolvimento social e econômico.

O município conta com 5.916 estabelecimentos comerciais e industriais, gerando 15.400 empregos formais. As exportações atingem U\$56 milhões, evidenciando a vocação exportadora em setores de metalmecânica e componentes plásticos. Esses dados revelam um município de médio porte com economia forte, bons indicadores educacionais e sociais, setor produtivo diversificado e inserção significativa em mercados externos.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	43.515	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	3.600	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	99%	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Trabalhadores com ensino superior	9,5%	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,761	IBGE	2010
PIB per capita	U\$47.690,92	IBGE	2021
IDESE	0,789	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	5.916	RS em Dados	2024
Exportações	U\$56.072.583	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Agroindústria e Comércio	RS em Dados	2024
Empregos formais	15.400	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	27.400	IBGE	2022



3.Stakeholders e Processos Administrativos

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico são a prefeitura municipal, instituições de ensino técnico e superior, associações comerciais e industriais, setor público, produtores rurais e instituições financeiras regionais. Os processos administrativos apresentam digitalização parcial, com prazos entre, imediato e 45 dias. As principais oportunidades estão em acelerar a digitalização de serviços e criar um guichê único de Desenvolvimento Econômico que integraria licenciamento, tributação e atendimento ao investidor em um único canal, físico e digital. Apesar dessas limitações, Panambi apresenta fortes potencialidades institucionais. Há relação próxima entre poder público e os setores produtivo, favorecendo a construção de confiança e articulação de políticas de interesse comum.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação/ Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Ambiental	Registro	No ato de protocolização	Parcial
Brigada Militar	Registro	45 dias	Parcial
Corpo de Bombeiros	Registro	45 dias	Parcial
CORSAN (água)	Licenciamento	45 dias	Parcial



Stakeholder	Relação/ Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Defesa Civil	Registro	No ato da protocolização	Parcial
Vigilância Sanitária	Licenciamento	45 dias	Parcial
Receita Federal	Licenciamento	45 dias	Parcial
Hidropan (luz)	Registro	45 dias	Parcial

4. Matriz de Impacto

Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei de Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar oportunidades de desenvolvimento. O Plano Diretor vigente, facilita o desenvolvimento equilibrado entre zona urbana e rural. O Licenciamento Ambiental segue normas estaduais, garantindo segurança jurídica. A Lei de Liberdade Econômica já foi parcialmente incorporada à legislação municipal. Em síntese, o que facilita a atratividade em Panambi é a clareza normativa, à disposição do poder público em modernizar instrumentos de gestão e a receptividade da comunidade produtiva. Os principais obstáculos concentram-se na lentidão de alguns processos e na necessidade de atualização contínua.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Reconhece a heterogeneidade produtiva para crescimento sustentável, incentivando a valorização dos distritos rurais e áreas urbanas	Dificuldade em garantir participação popular efetiva, conflito entre desenvolvimento urbano e sustentabilidade	Planejamento de uso/ocupação para desenvolvimento econômico, incentivos para construção em áreas estratégicas, melhoria de infraestrutura
Licenciamento Ambiental	Atesta viabilidade ambiental de empreendimentos, autorizando localização, instalação e operação	Excesso de burocracia, prazos longos, falta de clareza, exigências rigorosas	Oportunidades de consultoria ambiental, gestão de projetos sustentáveis, melhoria de imagem corporativa
Lei da Liberdade Econômica	Simplifica atividade econômica, promove livre iniciativa e empreendedorismo	Resistência de órgãos públicos, falta de regulamentação específica, desconhecimento	Abertura simplificada de negócios, digitalização e criação de empresas



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A análise setorial compreende o perfil produtivo local e identifica oportunidades de inovação e expansão. Panambi revela um tecido produtivo diversificado, com destaque para o setor industrial metalmeccânico de grande porte e alto nível de inovação. O município apresenta importantes oportunidades de expansão em setores emergentes como, saúde, educação e serviços.

Os principais fatores facilitadores incluem o setor industrial consolidado, instituições de ensino de qualidade, boa articulação entre poder público e privado e inserção em mercados de exportação. As barreiras mais recorrentes estão relacionadas à escassez de recursos para inovação, necessidade de mão de obra e carência de infraestrutura específica.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/ Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreira/ Desafios
Indústria da Saúde	Médio	Alto	Grande	Recursos para Investimento
Indústria Metalmeccânica	Grande	Alto	Grande	Lei da Inovação
Comércio	Médio	Médio	Médio	Encontra dura concorrência de preço com o mercado de compra online.



Setor/ Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreira/ Desafios
Serviço	Médio	Médio	Grande	Necessita de Qualificação de Mão de Obra.
Educação	Grande	Alto	Grande	Necessita de Novos Métodos Educacionais, Educação Financeira e Novas Instituições de Ensino Superior.
Turismo e Hotelaria	Médio	Médio	Pequeno	O Setor Hoteleiro está bastante vinculado ao Turismo, por sua vez necessita construir um pacote de atrações que consolide um cronograma mais amplo e que dure o ano inteiro

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atração de Investimentos identifica três vetores prioritários:

1. **Inovação Industrial e Tecnológica:** consolidação da metalmecânica com foco em manufatura avançada e indústria 4.0;
2. **Setor de Saúde e Educação:** ampliação da excelência já existente, com atração de investimentos em pesquisa e inovação;
3. **Diversificação Econômica:** expansão de setores como turismo, comércio digital e agropecuária sustentável.



6. Mapa de Fomento

Articulação de parcerias e mecanismos de fomento são essenciais para transformar intenções em resultados concretos. Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais de incentivo à inovação, fundos de infraestrutura e linhas de crédito do BRDE e Badesul. Na esfera privada, há crescente interesse de instituições financeiras regionais em cofinanciar ações voltadas à inovação e expansão industrial.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Emendas (Federais, Estaduais e Municipais)	Público	Período de execução do projeto	Projeto Estruturado	30% do valor do projeto	Alta
Financiamento Bancário	Privado	Prazo que não prejudique e a saúde financeira	Garantias	Sem padrão fixo	Alta
Convênios e Programas de Incentivos	Privado	Período de execução do projeto	Conforme programa	Sem padrão fixo	Média



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

A partir dessa leitura, o plano propõe a criação de um **Portfólio Municipal de Fomento**, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso. Também se recomenda instituir uma **Unidade de Captação de Recursos e Parcerias**, vinculada a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, responsável por monitorar editais e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica evidencia um território com fortes ativos locais e potencial de transformação competitiva. A análise mostra que Panambi possui mais forças e oportunidades do que fraquezas e ameaças, posicionando o município favoravelmente para atrair investimentos. Entretanto, o desafio central está em converter vantagens comparativas em vantagens competitivas.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Povo trabalhador e qualificado; Polo metalmeccânico consolidado; Instituições de ensino técnico e superior; Localização estratégica (BR-285, BR-158 e Porto de Rio Grande); Setor Industrial diversificado.	Comércio pouco desenvolvido; Distância de grandes centros urbanos; Pouco acesso a créditos para inovação; Desequilíbrio econômico entre setores; Infraestrutura logística incompleta.
Oportunidades	Ameaças
Ferrovia Norte-Sul (traçado passa por Panambi); Lei da Inovação e incentivos estatais; Aeroporto de cargas e passageiros; Qualificação contínua de mão de obra; Excelência em saúde (Hospital Panambi).	Fuga de mão de obra qualificada; Envelhecimento da população; Perda de competitividade regional; Ambientes climáticos (secas e enchentes); Competição entre municípios vizinhos.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

Consolida o raciocínio do plano, transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos mensuráveis.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevant: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Mais pessoas qualificadas	Pelo nível de qualificação das pessoas	Sim	Muito	2032
Ampliação do polo	Novas empresas	Sim	Muito	2032
Novas instituições de ensino	Novas Instituições de Ensino	Sim	Muito	2032
Desenvolver o comércio	Maior número de Empresas	Sim	Muito	2032



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevant: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Desenvolver um plano de marketing focado na divulgação do município.	Plano de Marketing desenvolvido e número de divulgações realizadas	Sim	Muito	2032
Agilizar o deslocamento	Tempo de deslocamento	Sim	Muito	2032
Concluir espaço para coworking, Hub tecnológico e incubadora (Agregar)	Colocar espaço em funcionamento juntamente com o Instituto Agregar, atrair usuários (setor público e privado).	Sim	Muito	2028
Transformar a produção primária local em produtos com maior valor agregado,	Nº de Agroindústrias com aumento de faturamento, nº	Sim	Muito	2032



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevant: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
ampliando renda, formalização e acesso a mercado para agroindústrias rurais.	de novos produtos lançados, jovens envolvidos no programa, produtos com selo/origem local.			
Criar um Gabinete de Gestão Estratégica	Indicadores de desempenho, de processo, de resultados e de governança.	Sim	Muito	20
Aumentar o acesso ao crédito	Valores acessados	Sim	Muito	2032
Equilibrar a receita dos setores de Indústria, Comércio, Serviços e Agricultura	Participação no PIB	Sim	Muito	2032



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevant: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Que o traçado desta ferrovia passe por Panambi	Ferrovia passe pelo Município de Panambi	Sim	Muito	2032
Implementar Lei para Incentivo à Inovação	Lei Implementada	Sim	Muito	2026
Ter um aeroporto de cargas em Panambi	Aeroporto de Cargas em Panambi	Sim	Muito	2032
Maior qualificação de pessoas	Testes práticos e mapeamento de competências	Sim	Muito	2032
Ter um Hospital de referência e excelência	Serviços oferecidos à população	Sim	Muito	2032
Construir novas moradias	Moradias prontas	Sim	Muito	2028



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevant: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Qualificar os moradores panambienses	Através de testes práticos e mapeamento de competências	Sim	Muito	2032
Um ótimo bem-estar para pessoas idosas	Qualidade de vida dos idosos	Sim	Muito	2028
Empresas de Panambi com alta competitividade	Pelo crescimento e faturamento	Sim	Muito	2032
Mitigar os estragos causados por secas e enchentes	Construção de barragens e açudes, desassoreamento dos rios	Sim	Muito	2032
Ampliar Distrito Industrial	Novos Lotes Implementados	Sim	Muito	2026



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevant: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Reestruturar Conselho Municipal de Desenvolvimento	Conselho Implantado e Atualizado	Sim	Muito	2026



9.Canvas de Projetos Estratégicos

Objetivo Geral

Consolidar Panambi como polo industrial, inovador e competitivo no âmbito regional, capaz de atrair investimentos em inovação tecnológica, saúde, educação e infraestrutura logística, ampliando a geração de emprego e renda e fortalecendo a identidade produtiva local.

Parceiros

- Prefeitura Municipal (Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Ambiental)
- Instituições de ensino técnico (CEP, SENAI, IFFAR) e superior (UNIJUÍ e IFFAR)
- Associações comerciais e industriais
- Setor industrial (metalmecânica, eletrotécnica e plásticos)
- Instituições financeiras regionais e federais (BRDE, Badesul)
- Programas estaduais de incentivo
- Governo Federal (infraestrutura e logística)
- Agentes de desenvolvimento regional

Indicadores de Sucesso

- Aumento de 30% no volume de investimento externo até 2028;
- Crescimento e expansão dos setores metalmecânico, comércio, serviços e agricultura;
- Aumento de 25% no volume de mercadorias movimentadas até 2027;



- Desenvolvimento de matriz energética limpa;
- Fortalecimento da economia local e aumento da competitividade;
- Criação de 800 novos postos de trabalho até 2028;
- Implementação da Lei de Inovação Municipal ainda em 2026.

Recursos Necessários

- Emendas federais, estaduais e municipais;
- Financiamento bancário (BRDE, Badesul, entre outros);
- Recursos oriundos de convênios e programas de incentivo;
- Equipe técnica de captação e gestão de projetos;
- Ferramentas digitais e plataformas de monitoramento;
- Apoio técnico de instituições de pesquisa e desenvolvimento.

Prazos e Etapas Principais

- 2025–2026: aprovação e implementação da Lei de Inovação, implantação do guichê único de desenvolvimento e criação de portfólio de fomento;
- 2026–2027: certificação de empresas inovadoras, digitalização total dos processos e atração dos primeiros investimentos estruturantes;
- 2027–2028: consolidação de parcerias estratégicas, expansão do polo industrial e implantação de infraestrutura logística complementar;
- 2028–2032: consolidação de Panambi como referência regional em inovação industrial, competitividade e desenvolvimento sustentável.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Objetivos Estratégicos	Indicador	Linha de Base (ano)	Meta SMART	Prazo	Responsável Principal
Aumentar a qualificação da mão de obra em 25%	% de trabalhadores com formação técnica ou superior	9,5% dos trabalhadores com ensino superior (2022)	Elevar o percentual de trabalhadores com formação técnica ou superior de 9,5% para 20% até 2032, por meio de programas de qualificação em parceria com CEP, SENAI, IFFAR e UNIJUÍ	2032	Sec. Desenv. Econômico e Ambiental + Sec. Educação
Ampliar o polo metalmeccânico com 15 novas empresas	Nº de empresas do setor metalmeccânico instaladas em Panambi	Situação atual do cadastro municipal de indústrias (2024)	Ampliar em 15 o número de empresas metalmeccânicas instaladas em Panambi até 2032, priorizando indústrias com foco em	2032	Sec. Desenv. Econômico e Ambiental



Objetivos Estratégicos	Indicador	Linha de Base (ano)	Meta SMART	Prazo	Responsável Principal
			inovação e exportação		
Ampliar instituições de ensino superior (3 novas)	Nº de instituições de Ens. Superior ou polos de Ens. Superior no município	Nº atual de instituições /polos (UNIJUÍ+ demais polos) em 2024	Implantar 3 novos polos/instituições de ensino superior até 2032, em áreas alinhadas ao perfil industrial e de serviços de Panambi	2032	Sec. Educação + Sec. Desenv. Econômico e Ambiental
Dobrar o número de empresas do comércio	Nº de empresas comerciais ativas	Nº atual de estabelecimentos comerciais (dentro dos 5.916 totais) em 2024	Dobrar número de empresas formais de comércio até 2032, com foco em comércio digital e serviços associados	2032	Sec. Indústria, Comércio e Serviços



Objetivos Estratégicos	Indicador	Linha de Base (ano)	Meta SMART	Prazo	Responsável Principal
Reduzir tempo de deslocamento em 30%	Tempo médio de deslocamento em eixos prioritários (min)	Tempo atual estimado em principais trajetos urbanos e de acesso a BR-285 e BR-158 (2024)	Reduzir em 30% o tempo médio de deslocamento nos principais eixos de circulação até 2032, por meio de melhorias viárias e logística urbana	2032	Sec. Obras e Planejamento Urbano
Aumentar acesso ao crédito em 50%	Nº de contratos de crédito produtivo/valor total contratado por empresas locais	Volume de operações com BRDE, Badesul e bancos comerciais em 2024	Aumentar em 50% o volume de crédito destinado a empresas de Panambi até 2028, priorizando inovação, exportação e agroindustrialização	2028	Sec. Desenv. Econômico e Ambiental
Diversificar a receita entre	Participação % de cada setor	Estrutura atual do PIB setorial	Reduzir a dependência de um único	2032	Sec. Desenv. Econômico



Objetivos Estratégicos	Indicador	Linha de Base (ano)	Meta SMART	Prazo	Responsável Principal
setores econômicos	(indústria, comércio, serviços, agro) no PIB municipal	(último dado disponível)	setor para no máximo 40% do PIB municipal até 2032, ampliando participação de comércio, serviços e agroindústria		e Ambiental + Sec. Fazenda
Operacionalizar o traçado da Ferrovia Norte-Sul	Status do projeto ferroviário (não iniciado, em negociação, em implantação, operacional)	Situação atual: sem operação em Panambi (2025)	Alcançar, até 2032, ao menos a fase de implantação/negociação avançada da ferrovia, com inclusão de Panambi como ponto logístico relevante	2032	Sec. Desenv. Econômico e Ambiental + Governo do Estado
Implementar a Lei Municipal de Inovação	Situação da Lei (inexistente, em elaboração,	Sem lei específica em 2025 (em	Aprovar e regulamentar a Lei Municipal de Inovação até dezembro	2026	Sec. Desenv. Econômico e Ambiental +



Objetivos Estratégicos	Indicador	Linha de Base (ano)	Meta SMART	Prazo	Responsável Principal
	aprova da, regu la men ta da)	andamento)	de 2026, incluindo instrumentos de incentivo a P&D, startups e ambientes de inovação		Procuradori a Geral
Implantar aeroporto de cargas/regi onal	Situação do projeto de aeroporto (estudo,proj eto obra, operação)	Inexistênci a de aeroporto de cargas em Panambi (2025)	Concluir estudo de viabilidade até 2028 e garantir, até 2032, a definição do modelo de implantação (regional/cons orciado), com área reservada e projeto básico elaborado	2032	Sec. Desenv. Econômico e Ambiental + Sec. Obras + Governo do Estado
Atingir 40% da população em programas	% da população economicam ente ativa, atendidas	Situação atual dos programas de qualificaã	Incluir, até 2032, 40% da população economicamen te ativa em	2032	Sec. Educação + Sec. Desenv.



Objetivos Estratégicos	Indicador	Linha de Base (ano)	Meta SMART	Prazo	Responsável Principal
de qualificação	por programas de qualificação	o (SENAI, CEP IFFar, etc.) em 2024	programas formais de qualificação profissional ligados às demandas do polo metalmecânico , agroindustrial e de serviços		Econômico e Ambiental
Tornar o Hospital de Panambi referência regional	Nível de complexidade/serviços e número de atendimentos regionais	Situação atual da capacidade e atendimentos do hospital (2024)	Alcançar, até 2028, reconhecimento regional formal e aumentar % do número de atendimentos a pacientes de outros municípios	2028	Sec. Saúde
Construir 500 novas moradias	Nº de unidades habitacionais construídas em programas	Média anual de moradias entregues nos últimos	Construir e entregar 500 novas unidades habitacionais até 2030, priorizando	2028	Sec. Habitação/Obras



Objetivos Estratégicos	Indicador	Linha de Base (ano)	Meta SMART	Prazo	Responsável Principal
	públicos/parcerias	anos (baseline)	famílias de baixa renda e áreas com infraestrutura adequada		
Reduzir em 40% a fuga de mão de obra qualificada	Taxa de evasão de trabalhadores qualificados (saídas registradas, migração)	Taxa estimada atual de saída de profissionais (a ser medida em 2025-2026)	Reduzir em 40% a saída de profissionais qualificados até 2032, combinando geração de empregos de maior valor agregado e melhoria de condições de vida	2032	Sec. Desenv. Econômico e Ambiental + Sec. Administração
Aumentar em 30% o faturamento dos principais setores	Variação de faturamento agregado dos setores-chave (indústria, comércio, serviços, agro)	Faturamento atual (baseline) a partir de dados fiscais/estaduais	Aumentar em 30% o faturamento agregado dos principais setores econômicos de Panambi até 2032,	2032	Sec. Desenv. Econômico e Ambiental + Sec. da Fazenda



Objetivos Estratégicos	Indicador	Linha de Base (ano)	Meta SMART	Prazo	Responsável Principal
			acompanhando por painéis anuais de desempenho		

Conclusão e Compromissos

Panambi chega ao final desta primeira etapa do Plano de Atração de Investimentos com uma mensagem clara: o município está pronto para crescer. Os 43.515 panambienses, suas instituições de ensino, seus empresários e sua administração pública compreendem que a próxima década será decisiva para transformar a cidade em um polo de referência no Norte Gaúcho.

Durante essas semanas de trabalho colaborativo, ficou evidente que Panambi não carece de potencial. O que faltava era justamente esse plano; uma bússola estratégica que une as forças dispersas do município em torno de objetivos comuns e alcançáveis. O município possui ativos únicos: um polo industrial metalmecânico com tradição e capacidade de inovação, instituições de educação técnica e superior de qualidade reconhecida, uma população trabalhadora e qualificada e uma localização geográfica privilegiada nas rodovias que conectam o estado aos principais portos e ao Mercosul. Estes não são pequenos privilégios. São vantagens competitivas reais que, bem exploradas, podem gerar centenas de novos empregos, atrair investimentos significativos e elevar o padrão de vida da população.



Além dos marcos temporais já definidos, Panambi se compromete a:

- Até 2026, implementar sua Lei de Inovação Municipal, criar um guichê único de desenvolvimento econômico e estruturar seu portfólio de fomento, estabelecendo as bases institucionais para um ambiente de negócios mais ágil e previsível.
- Entre 2026 e 2028, atrair os primeiros investimentos estruturantes em inovação industrial, saúde e educação, com a meta de criar 800 novos postos de trabalho, priorizando vagas qualificadas para reter talentos locais.
- De 2028 em diante, consolidar-se regionalmente como um polo onde é possível fazer negócios com segurança, onde a inovação é valorizada e onde educação, qualidade de vida e sustentabilidade são prioridades.

Para transformar esse potencial em resultados concretos, Panambi adotará ainda as seguintes ações:

Consolidar um Polo de Desenvolvimento Econômico, focado em:

- fortalecer as cadeias produtivas existentes (metalmecânica, pós-colheita, agroindústria, comércio e serviços);
- atrair empresas complementares ao perfil industrial local;
- implementar um programa permanente de qualificação profissional especializado em parceria com CEP, SENAI, IFFAR e UNIJUÍ.

Criar um Gabinete de Gestão Estratégica para coordenar a execução do plano, integrar as secretarias municipais, dialogar com o setor privado e acompanhar indicadores de desempenho.

Detalhar cronograma e orçamento do distrito industrial, incluindo estudo de viabilidade técnico-econômica que contemple infraestrutura, demanda projetada, modelos de gestão e fontes de financiamento.



Desenvolver um Plano de Marketing Territorial focado em turismo e identidade cultural, valorizando a imagem de Panambi como polo industrial e cidade ligada à pós-colheita de grãos, à cultura local e a eventos regionais.

Estruturar um programa de agregação de valor à produção primária, estimulando a agroindustrialização, a diversificação de produtos e o fortalecimento de cooperativas e agroindústrias locais.

Concluir ainda em 2026 o ambiente de inovação com o Instituto Agregar, articulando incubadoras, espaços de coworking e um hub tecnológico em parceria com instituições de ensino e atores do ecossistema de inovação regional.

Compromissos da Gestão Municipal

A Prefeitura de Panambi, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Ambiental e em articulação com demais pastas, assume os seguintes compromissos:

1. **Criar um Comitê Gestor do Plano**, responsável pelo acompanhamento trimestral das metas, com participação do poder público, iniciativa privada, instituições de ensino e sociedade civil organizada.
2. **Perseguir ativamente recursos financeiros por meio de emendas parlamentares**, convênios estaduais e federais e linhas de crédito de fomento ao desenvolvimento, inovação e infraestrutura.
3. **Modernizar continuamente a máquina pública**, ampliando a digitalização de processos, simplificando rotinas e colocando a tecnologia a serviço do empreendedor e do investidor.
4. **Realizar avaliações anuais do plano**, revisando prioridades e ajustando estratégias diante de novas condições econômicas, tecnológicas e climáticas.
5. **Manter diálogo permanente com instituições de ensino**, associações comerciais e industriais, sindicatos, cooperativas e lideranças comunitárias, garantindo que o desenvolvimento econômico se traduza em benefícios para



toda a população.

6. **Proteger o patrimônio ambiental de Panambi**, assegurando que cada novo investimento esteja alinhado com a legislação ambiental e com os princípios de sustentabilidade de longo prazo.

Este plano representa o reconhecimento coletivo de que Panambi tem todas as condições para ser maior, melhor e mais próspero, desde que haja ação coordenada, visão de longo prazo e compromisso político e social. Os próximos sete anos (2025–2032) serão decisivos. Panambi conta com empreendedores dispostos, profissionais qualificados, instituições educacionais sólidas, infraestrutura em expansão e, agora, um plano estratégico claro para orientar decisões.

A jornada começa agora. Panambi abre suas portas ao Brasil e ao mundo, convidando investidores, parceiros institucionais e novos moradores a fazerem parte desta trajetória de desenvolvimento. Este plano é o primeiro passo concreto de um ciclo que pretende unir crescimento econômico, inclusão social e qualidade de vida para todas as pessoas.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS